

066

“ACHO QUE EU AMADURECI MUITO DEPOIS QUE EU COMECEI A TRABALHAR E FAZER UNIVERSIDADE”: A RELAÇÃO TRABALHO/UNIVERSIDADE NA ESTRUTURAÇÃO SUBJETIVA. *Raquel Ribeiro Salcedo, Terezinha Marlene Lopes Teixeira (orient.)*

(UNISINOS).

Este trabalho visa a apresentar resultados do projeto de pesquisa *Entre o Estudo e o Emprego: impasses de uma posição enunciativa*. Em pesquisa anterior, realizada com adolescentes universitários que cursam o Ensino Médio, verificou-se que o primeiro emprego é visto como experiência positiva, preparatória para a "verdadeira vida", que virá com a escolarização. No projeto atual, pretende-se verificar se o ideal de escolarização como garantia de realização profissional permanece no discurso do aluno universitário, uma vez que, nessa fase, o encargo financeiro é maior e o aluno começa a defrontar-se com a realidade do mercado. O material de investigação constitui-se de entrevistas filmadas entre pesquisador e grupo de universitários previamente selecionado, composto por quinze graduandos da Unisinos, com idades entre 18 e 22 anos. Esse grupo divide-se em três subgrupos: um de cinco universitários que apenas estudam, outro de universitários que estudam e trabalham em áreas correlatas e um terceiro de universitários que estudam e trabalham em áreas distintas. O estudo fundamenta-se na teoria enunciativa de Benveniste (1988, 1989), na psicanálise (Rassial, 1997) e nos estudos ergológicos (Schwartz, 1997), levando em conta o caráter dialógico da interação social que envolve pesquisador/pesquisado (cf. Bakhtin, 1992; Amorim, 2001). Objetiva-se levantar e descrever modos de nomeação da não-pessoa (curso, universidade, profissão) pelos sujeitos enunciativos (universitários) na relação intersubjetiva que se dá na cena enunciativa e observar os papéis da atividade intelectual (estudo) e da experiência profissional na constituição de lugares subjetivos no trânsito para o mundo adulto. Resultados preliminares evidenciam que os entrevistados descrevem a situação de ter que trabalhar e estudar como positiva para seu amadurecimento, e revelam medo em relação ao futuro.